



**EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A. (SPCINE)  
ATA DA REUNIÃO COM O COMITÊ CONSULTIVO**

Às 16 horas do dia 24 de março de 2021, através de videoconferência no Aplicativo Zoom, a Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo, situada na Rua Líbero Badaró, nº 293 – conj. 22B – São Paulo/SP, reuniu-se com seu Comitê Consultivo através de seus Diretores: Presidente - Viviane Ferreira; Executivos - Luiz Toledo e Lyara Oliveira; Gerentes - Jorge Santos, Marcelo Rocha, Tiago Panula e Flávia Gonzaga; Coordenadores - Ricardo Prada, Camila Coelho, Bárbara Trugillo, Carolinne Golfeto, Mônica Rezende e Dilson Neto; e Assessores - Carolina Rodrigues e Victor Hugo.

---

• Viviane Ferreira inicia a reunião afirmando sobre o compromisso da Spicine de estar sempre disponível, com um desejo grande de construir neste espaço prioridades para enfrentar este momento e compartilhando com o setor os passos da Empresa. Esta reunião tem como objetivos: apresentar a equipe da Spicine para todo o setor; explicar sobre a condição de dependência da empresa; esclarecer sobre o orçamento disponível até então para as políticas; e ouvir as expectativas, ideias e leituras de cenário das associações e entidades do audiovisual.

• Luiz Toledo explica para o Comitê sobre as condições de dependência da Spicine da Prefeitura Municipal de São Paulo.

• Viviane revela a perspectiva de atração de recursos para o setor. Que, apesar do trabalho árduo das gestões, ainda há congelamento do orçamento de 2021 no valor de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais). Portanto, afirma que pareceu muito importante e significativo dividir esse retrato com o setor neste momento.

O espaço de fala é aberto, então, para as contribuições do setor:

---

**Mauro Garcia (BRAVI)** levanta dois pontos sobre as falas anteriores, que gostaria de contribuir e entender melhor.

Quando se fala da dependência financeira, gostaria de saber mais sobre este modelo e se há a possibilidade dessa receita ficar no orçamento da Spicine.

O outro ponto, é que sempre entendi que a Spicine era o elemento indutor de outros dinheiros, nas parcerias públicas e público-privadas, que fariam este ser multiplicado. Gostaria de saber se estão atrás desses modelos para haver uma suplementação orçamentária.

### **Luiz Toledo**

Responde que durante a dependência, a receita da Spcine vai para o tesouro, mas quando houver uma compatibilização entre a receita e o custeio, enquanto houver a dependência, o custeio é feito integralmente pelo tesouro e a receita é destinada ao tesouro também.

Reafirma sobre a intenção de prospecção de parcerias com instituições internacionais para captação de recursos e a Spcine está em busca de viabilizar estes projetos. Pede às associações que quando houver oportunidades assim, que sejam compartilhadas com a Spcine para tentar esta compatibilidade.

---

### **Felipe Lopes (ANDAI)**

Levanta sobre a necessidade da valorização dos profissionais, sem esquecer a diversidade e pluralidade. Se coloca à disposição para auxiliar nesta missão de captação de recursos, com fundos externos.

---

### **João Tikhomiroff (SIAESP)**

Conta sobre a sua participação na fundação da Spcine, a qual foi fruto de um grupo de trabalho de algumas associações. Fala sobre a necessidade da recuperação do documento de fundação da Empresa, no que diz respeito à visão de uma empresa público-privada. Tem como sugestão a busca de soluções para que a nova gestão da Spcine pense numa diversificação dos cestos, com focos diferenciados, para poder atender a todos de forma inteligente e equilibrada. Explica que um edital geral nunca vai satisfazer a ninguém, pois fica muita pluralidade num só lugar, o que acaba gerando um desequilíbrio.

Contextualiza que este é um olhar para a cidade de São Paulo como um polo cultural, quanto também seu foco de produção, para atrair de fato projetos (nacionais e internacionais) que deveriam ser feitos no município. Deve-se, portanto, olhar os projetos em todos seus âmbitos com todo o cuidado e fazer com que estes cestos possam atender a todos.

Complementa sobre a necessidade de todas as entidades e associações se mobilizarem a realizar um movimento político com o objetivo de retomar o discurso do Governo do Estado e o Governo Federal de auxiliar com relação ao orçamento, buscando retomar o compromisso firmado na fundação da Spcine.

- Viviane Ferreira afirma que o entusiasmo de João é uma força motriz para a missão da Spcine. E certamente é compartilhada a visão de que alguns riscos devem ser assumidos de maneira estratégica e eficiente para todo mundo.

Acredita ser necessário garantir uma aliança com as associações para extrair esse convencimento de participação do Governo do Estado com o setor audiovisual paulistano.

---

**Daniel Santiago (APACI):**

A fundação da Spcine criou muita expectativa, foi algo que uniu a classe em busca de uma solução alternativa para o estado e a federação: uma agência voltada para os interesses de São Paulo.

Aproveita para falar sobre o papel de “oásis” da Empresa e diz que estão torcendo para que seja retomada a grande relevância da Empresa em âmbito nacional e que, juntos, consigamos fazer com que esta gestão seja marcada por grandes conquistas.

Comenta sobre a redução do orçamento de 16 milhões para 5 milhões e diz que sente muito sobre as expectativas para a Spcine que não se realizaram. Uma delas é sobre os arranjos regionais, de 2019, que não se concretizaram. Porque a parte do município de São Paulo foi feita, mas o restante (esfera federal) ainda não.

- Viviane Ferreira: sobre os arranjos regionais, foi uma conversa iniciada com a Laís e o Secretário Alê Youssef ainda no processo de transição. A Spcine cumpriu sua parte e está havendo uma luta para a liberação destes recursos.

A gente se dispõe a participar da ação, tivemos a confirmação do Secretário e do Prefeito de que politicamente é uma coisa possível a se fazer. Agora, estamos tentando entrar na ação junto ao Ministério Público como uma contribuição para pressionar juntamente com o setor.

Esta questão está completamente dentro de nosso radar e só vamos sossegar quando este recurso estiver integrado para os projetos. Podemos tirar um encaminhamento para conversarmos com as associações que estão neste processo, de como a Spcine poderia articular da melhor forma.

---

**Mari Souza (APRO):**

Pergunta de que maneira será impactada a política do Cash Rebate com este ajuste de orçamento.

- Viviane Ferreira: do ponto de vista do orçamento, não vai haver impacto do Cash Rebate, porque a receita dele vem de um arranjo com a São Paulo Turismo (SpTuris), temos, então, este contrato resguardado.

O que nos impede de efetivar o edital é a crise sanitária. Mas segue sendo uma pauta prioritária, coletivamente estamos pensando e entendendo as estratégias para esta política ir para a rua.

Temos feito conversas de como garantir que essa política seja atrativa e potente tanto nas atrações de filmagens internacionais, quanto de filmagens nacionais.

---

**Sônia Santana (Siaesp)**

Solicita um horário para agendamento com a nova presidente com o intuito de estreitar relações, afirma que Viviane é muito bem vinda e pode contar com a Sindcine no que for necessário para contribuir com a gestão.

## **Viviane Ferreira**

Agradece todo o apoio e ressalta sobre a importância dessa parceria.

---

### **Aletéia Selonk (Forcine)**

Para cada um que está na reunião, entendemos o microcosmo e a razão de cada um estar aqui. Reafirma que a Spcine sempre valorizou as ações formativas e de pesquisa e a Siaesp apoia a continuação destas políticas.

- Viviane Ferreira: a Forcine contribui com um papel importantíssimo no setor e é gratificante contar com parceiros como vocês.
- 

### **Zita Carvalhosa (Siaesp)**

Agradece pelo espaço dado pelo Comitê Consultivo que é algo muito importante para o setor. Acrescenta que as ações de formação e de difusão da Spcine são muito importantes para que as políticas públicas discutidas cheguem à população.

Reitera sobre a pressão sob o Governo do Estado que deve ser muito forte, pois sempre são reservadas cotas para os municípios do interior e gostaria de um formato de parceria com a cidade de São Paulo, que é a geradora de grandes impostos para o estado.

Afirma que a Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo pode contar com sua contribuição e com a todos os representados pelo Fórum, pois tod@s concordam que a Spcine é um oásis de realizações e possibilidades, mesmo com esse orçamento tão pequeno aprovado.

- Viviane Ferreira agradece pelo apoio de Zita e de tod@s que ela representa.
- 

### **Renan Rovida (ABD-SP):**

Ressaltando a fala de João Tikhomiroff sobre o equilíbrio do orçamento, afirma que a Spcine se colocou aberta com todo o setor e por isso a ABD-SP confeccionou uma carta sobre seus levantamentos para contribuição nos editais de produção.

Explica que a ABD tem a luta de incluir os produtores de baixos e baixíssimos orçamentos de produções e estes gostariam que fosse cada vez mais inclusiva a política pública da Spcine para fazer cinema e difundir essas obras cinematográficas.

- Viviane Ferreira agradece a contribuição e reitera que a perspectiva é de que, neste momento, tod@s participem na luta do descongelamento de recursos.

Afirma que é muito importante essa discussão com o setor, para entender as perspectivas para depois voltar com sugestões que tenham consonância com a realidade. Quando é realizada a leitura do cenário através de diversas perspectivas, é possível arriscar com maiores certezas. Que é o que mais faz sentido para o setor neste momento.

Entendendo a crise federal e a pandemia, a própria Spcine está em um lugar delicado quando são pensados o custeio, a possibilidade e importância de atrair novos recursos.

Toda a dedicação é para estudar esses caminhos apresentados, por isso se compromete para resgatar a carta da ABD e incluir no conjunto de documentos e propostas orientadoras.

---

### **Demétrio Portugal (ALT-AV)**

Comenta sobre o desenvolvimento de tecnologias no Brasil. Está tudo indo para uma mudança de tecnologia, uma grande modernização associada à alta do dólar, e por isso são encontradas grandes dificuldades para profissionais que não tem equipamentos qualificados em casa. Isto mostra que a cadeia produtiva está sempre mudando e se atualizando.

Trata agora, sobre sua participação em alguns festivais que tiveram que se adaptar às condições impostas pelo ano de 2020, esta situação gerou uma demanda muito grande dos profissionais de recursos que desembocaram no uso da tecnologia. Com o avanço da pandemia, houve um aumento drástico de contratação de profissionais do audiovisual expandido, porém é sempre necessário que haja qualificação destes, para desenvolver esses experimentos audiovisuais que serão jogados na internet.

- Viviane Ferreira aproveita a oportunidade para comentar sobre o fato de a Spcine ter a gestão do único streaming público (Spicine Play) do país até o momento. E que este é um espaço para amadurecer o caminho de retomada do diálogo sobre a regulamentação do VOG no Brasil. E, conseqüentemente, é necessário pautar o debate sobre o VOG Público que tem a mesma relevância do debate pela TV pública. Há aqui, então, uma abertura e disposição para conversar com o setor nesta direção e pensar alternativas.

- Lyara Oliveira: na questão da formação, tenho pensado muito no VOG e nessa migração desses processos expandidos que estão cada vez mais entranhados na vida cotidiana. Precisamos entender essas novas perspectivas, na questão de formação e equipamentos nessa nova reflexão.

---

### **Raquel Valadares (API)**

É difícil lidar com essa informação de represamento de recursos, portanto convido os colegas para que realizemos uma reunião pressionando a Secretaria Municipal da Fazenda, pois este é o tipo de demanda e articulação necessárias para nós como entidades. Nesta questão, cabe menos à Spcine insistir e muito mais ao setor, afinal temos esses pleitos de luta no âmbito federal, estadual e, agora, no municipal.

Proponho uma reunião que a gente tente buscar junto aos gestores municipais para evitar esse contingenciamento integral dos recursos que viriam para os editais.

### **Viviane Ferreira**

É sempre muito importante contarmos com o apoio das organizações do setor para convencer sobre a necessidade do descongelamento deste recurso.

---

**Ricardo Pinto e Silva (DBCA)**

A DBCA representa os diretores e os direitos autorais. Estamos com habilitação para começar a cobrar os direitos autorais junto aos usuários de obras no Brasil e lutar para o estabelecimento de melhores práticas de direitos autorais no país e o combate à pirataria.

Lembrando que temos a intenção de estabelecer o convênio pioneiro do circuito de salas para que possam ser exemplo das boas e melhores práticas do direito autoral

Além da DBCA existem associações habilitadas junto conosco. Estamos às ordens para toda e qualquer pauta relativa ao que diz respeito à manutenção do mercado de trabalho e atuação, e da justa e equitativa remuneração dos autores, da tão esperada cobrança dos direitos autorais.

- Viviane Ferreira agradece e reitera que é muito importante contar com o apoio da DBCA.

---

**Rodrigo Terra (Abragames)**

É notável que o mercado de games está crescendo de uma forma bem surpreendente desde o final de 2019. Com isso, conseguimos traçar um panorama de quanto é a importância do mercado de games no mercado audiovisual da cidade.

A Spcine tem um apoio histórico ao mercado de games, fazendo editais convergentes, entre propriedades intelectuais e a produção de jogos, para produzir essa interface entre as mídias.

Agora é necessário que sejam unidas as forças do mercado audiovisual e de games para superar os desafios deste ano em termos de impacto econômico e de escala. O dólar alto acaba dificultando o desenvolvimento e a compra de equipamentos na área.

Agradece o edital para a área de games em parceria com a Canada Media Fund e se coloca à disposição, junto com a XRBR (Canal de fomento da indústria de XR no Brasil), em qualquer ação relacionada ao mercado nacional e internacional de games.

---

**Dudu (ABELE)**

Uma das últimas coisas que falei em uma das reuniões com a gestão da Spcine foi sobre a transparência da comunicação. Este fator é um grande facilitador para todas as entidades, as conversas nas reuniões, foi um dos pontos altos do ano de 2020 vindo pelo lado dos locadores.

Reforça o comprometimento da ABELE com este grupo, estando sempre à disposição, e reforça as boas-vindas à tod@s da Spcine.

---

**Thais Scabio (APAN)**

Afirma ser muito gratificante ver esta continuidade da equipe antiga junto com a equipe nova na Spcine. Reitera que representa também o cinema da periferia e a Spcine foi uma construção coletiva facilitadora para políticas públicas nesta área. Reconhece que a parceria com a Secretaria Municipal

de Educação é muito importante para a periferia, pois nota-se a preocupação com a formação, de trazer o pessoal da periferia para o ciclo de formação.

---

**Tide Borges (ABC)**

Quero me juntar ao coro das boas vindas, estamos muito felizes com esta nova gestão. Gostaria de colocar aqui nosso apoio e vocês podem contar conosco.

---

- Viviane Ferreira encerrou a reunião agradecendo a disponibilidade e entrega de todo mundo. Afirma que a Spcine segue sendo totalmente aberta ao diálogo, portanto, declara que as associações podem ficar à vontade para redigirem propostas, com muito desejo de construir uma gestão participativa. Finaliza desejando que tod@s permaneçam seguros, com saúde, em casa e torcendo para que esses dias de feriado contribuam para a redução do número de mortes para que possamos, aos poucos, reconstruir a normalidade em nossas vidas.

## • Lista de Presença

Aletéia Selonk - Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual (Forcine)  
Bárbara Cunha - Mulheres do Audiovisual Brasil (MAB)  
Daniel Santiago - Associação Paulista de Cineastas (APACI)  
Demétrio Portugal - Laboratório Audiovisual Expandido (ALT-AV)  
Dudu - José Silva Filho - Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Equipamentos (ABELE)  
Eliana Russi e Rodrigo Terra - Associação Brasileira de Games (Abragames)  
Felipe Lopes - Associação Nacional dos Distribuidores do Audiovisual Individual Independentes (ANDAI)  
João Daniel Tikhomiroff e Sônia Santana - Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP)  
Karina Vilela e Thiago Taboada - Associação dos Montadores de Cinema (AMC)  
Maíra Oliveira - Associação Brasileira de Autores Roteiristas (ABRA)  
Mari Souza - Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais (APRO)  
Mauro Garcia - Brasil Audiovisual Independente (BRAVI)  
Raquel Valadares - Associação das Produtoras Independentes do Audiovisual (API)  
Renan Rovida - Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas do Estado de São Paulo (ABD-SP)  
Ricardo Pinto e Silva - Diretores Brasileiros de Cinema e Audiovisual (DBCA)  
Thais Scabio - Associação dxs Profissionais do Audiovisual Negro (APAN)  
Tide Borges - Associação Brasileira de Cinematografia (ABC)  
Wilssa Esses e Ju Almeida - Coletivo de Mulheres e Pessoas Transgênero do Departamento de Fotografia do Cinema Brasileiro (DAFB)  
Zita Carvalhosa - Fórum dos Festivais